

## REGIONAL

# Rio Doce sobe em Colatina

NELSON GOMES



O nível do Rio Doce subiu em Colatina devido às chuvas que caem em Minas Gerais

*O rio já atingiu 4,3 metros e falta pouco para chegar ao índice de alerta. População ribeirinha está assustada*

**C**OLATINA – O final de ano está chegando e neste período um problema conhecido dos moradores de Colatina volta a assustar: o risco de enchente no município. No final da tarde de ontem o nível do Rio Doce atingiu a marca de 4,30 metros. Se o rio subir mais 40 centímetros, atinge o índice de alerta.

No início deste ano, o nível ultrapassou a cota de enchente, que é de 5,2 metros. Ruas e casas ribeirinhas ficaram abaixo d'água.

O índice do nível é fornecido pelo Serviço Geológico do Brasil (SGB), que o obtém por meio de estações de monitoramentos mantidas pela Agência Nacional de Águas (ANA), localizadas em cidades do Vale do Rio Doce no Norte do Estado e leste de Minas Gerais.

A engenheira hidróloga do SGB, Elizabeth Davis, informou ontem que o nível do rio foi alterado por causa das chuvas fortes que vêm caindo desde sexta-feira nos municípios por onde passa o Rio Doce e seus afluentes.

Ela ressaltou que a intensidade das chuvas devem diminuir até amanhã e o tempo melhorará no decorrer da semana. Com isso, espera-se que o nível do Rio Doce recue.

Para se ter uma previsão de como o rio ficará em Colatina é usado como parâmetro o nível do Rio Doce no município de Governador Valadares (MG). Naquela cidade o índice de alerta é de 3,2 metros e no final da



tarde de ontem este índice já estava maior em seis centímetros.

O drama dos moradores que têm suas casas ribeirinhas já começou. As águas lentamente vão invadindo quintais.

“Tomara que o nível do Rio Doce não aumente. Já sei que de madrugada eu e minha família vamos ter que ficar em alerta porque de repente as águas sobem. Já perdemos muitos bens em outras chuvas passadas”, diz, preocupado, o pedreiro Jairo Cardoso Gomes, de 45 anos, morador de Colatina Velha.

## ALIMENTAÇÃO

Até a alimentação de algumas famílias fica prejudicada com a cheia do Rio Doce. A cabeleireira Maria Cíntia dos Santos, que mora em Maria das Graças, conta que neste período as águas do rio destroem a horta que fornece alimentos para ela, o marido e dois filhos.

O Secretário de Obras de Colatina, João Goldner, disse que a cheia do rio está atrapalhando as obras da ampliação da avenida Beira-Rio. As obras de aterramento foram suspensas ontem por causa da cheia. Se o problema persistir, a obra poderá ser totalmente paralisada.

## Defesa Civil cria sistema de emergência

COLATINA – A Defesa Civil Estadual (DCE) criou o Sistema de Comando de Operações (SCO), que terá como objetivo elaborar um planejamento de prevenção e emergência em relação às cheias do Rio Doce.

Segundo o coordenador da Defesa Civil de Colatina, Fernando Valverde, integrarão o SCO representantes das prefeituras de Colatina, Linhares e Baixo Guandu, do Corpo de Bombeiros, DCE, Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema), Cipe Rio Doce e Núcleo de Operações de Transporte Aéreo do governo do Estado.